



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR B (CIÊNCIAS)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Ó Riacho de Santo Antônio
No cariri és tão venerado**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfosintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

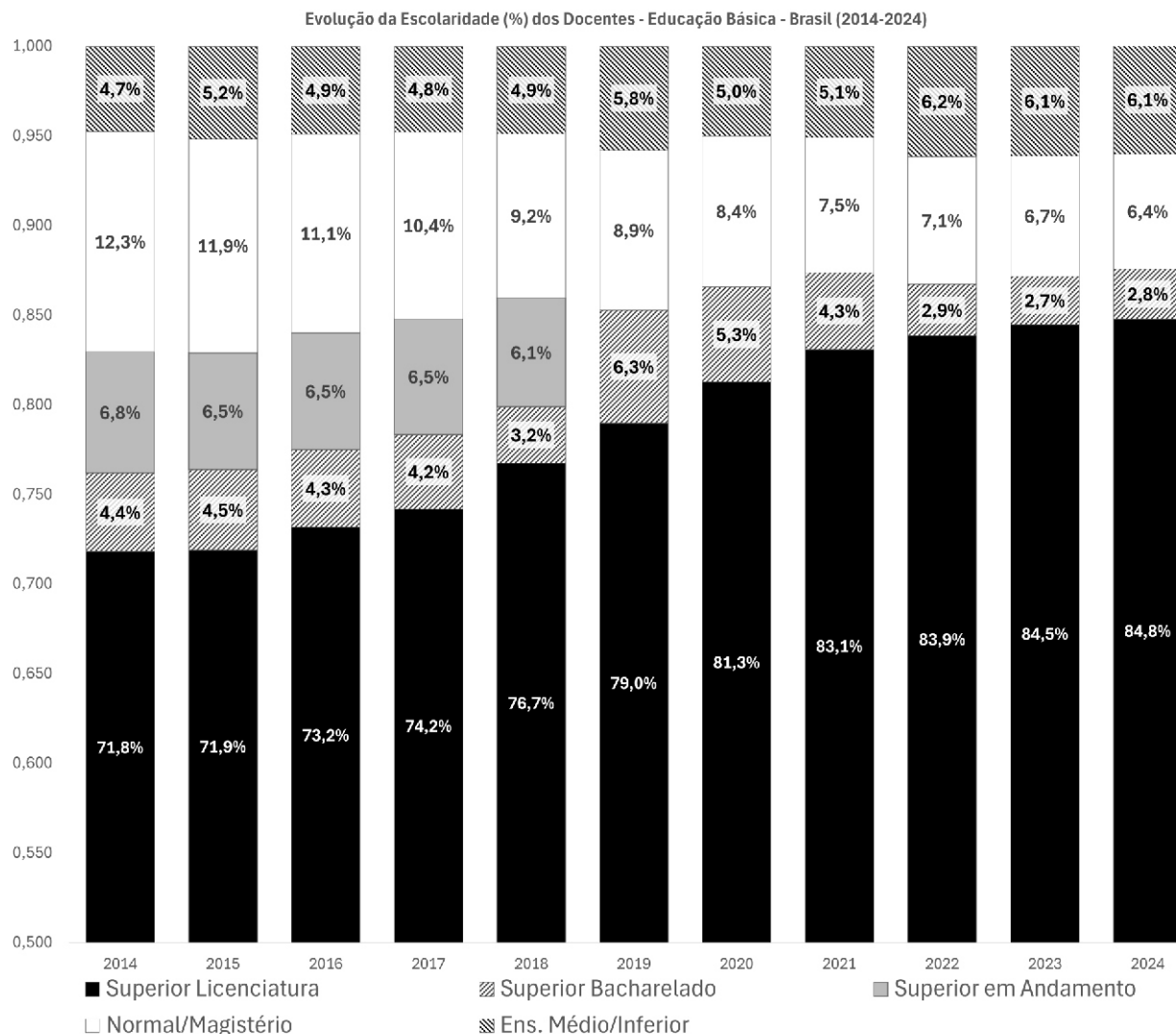
16ª QUESTÃO

A segunda edição do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, estabeleceu 20 metas para a educação, em todos os níveis, para o decênio 2014–2024. Neste PNE, a meta 15 previa o seguinte:

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam

Fonte: BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. p.35.

O Censo Escolar 2024, publicado em 09 de abril de 2025, apresentou dados de evolução da escolaridade dos docentes da educação básica no decênio abrangido pelo PNE, conforme reproduzido no gráfico a seguir:



Fonte: Adaptado de BRASIL. INEP. Estatísticas Censo Escolar. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWYtZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LW04YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em 29 ago. de 2025. (Adaptado)

A partir deste gráfico, analise as afirmativas abaixo.

- I- A meta 15 do PNE não foi alcançada e, considerada a linha de tendência, serão necessários, pelo menos, mais de 10 (dez) anos para ser atingida.
- II- No período 2014-2024, observa-se que o número de docentes da educação básica com título de bacharel diminuiu.
- III- Em relação ao ano de 2014, o número de docentes apenas com o ensino médio ou grau inferior diminuiu substancialmente em 2024.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

No capítulo que trata da Educação, o art. 208 da Constituição Federal passou a prever, após a Emenda Constitucional nº 14 de 1996, que é dever do Estado a garantia da progressiva universalização do ensino médio gratuito. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, após alteração em sua redação dada pela Lei nº 12.796/2013, lê-se:

“Art. 4º O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio”.

Fonte: BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 22/08/2025.

Considere as proposições a seguir:

I- A universalização do ensino médio continua a ser um objetivo perseguido pelo Estado, sendo considerada a ampliação de matrículas neste nível de ensino, inclusive, pelo Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014.

II- A LDB abandonou a pretensão de o Estado alcançar a universalização do ensino médio gratuito.

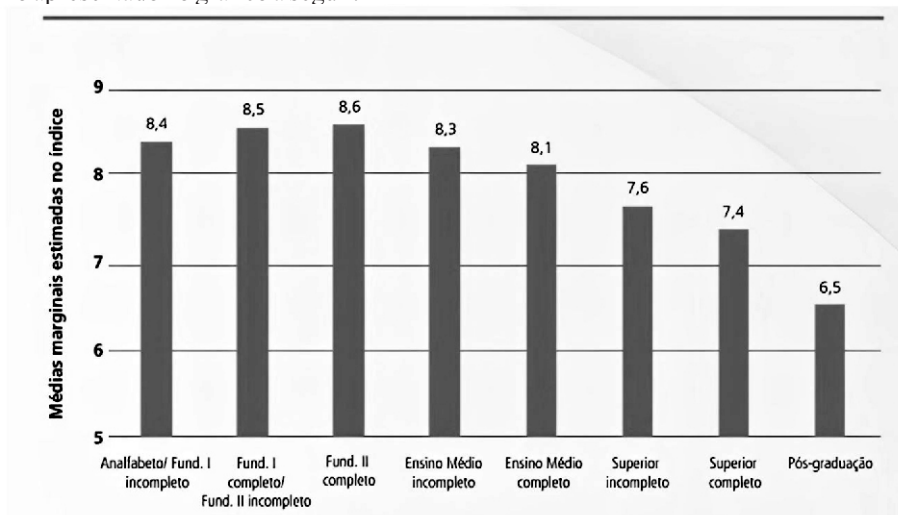
III- O Estado brasileiro passou a definir como prioridade a oferta dos ensinos fundamental e médio gratuitos apenas na idade certa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I.
- e) II e III.

18ª QUESTÃO

Em 2017, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública publicou um estudo intitulado “*Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil*” no qual analisou a relação entre medo da violência e tendências autoritárias na sociedade brasileira. O estudo envolveu a realização de 2.087 entrevistas com pessoas com 16 anos ou mais em 130 municípios brasileiros. Como resultado, foi apresentado o Índice de Propensão ao apoio a Posições Autoritárias. Este índice é influenciado por diversas variáveis, sendo uma delas a escolaridade, como apresentado no gráfico a seguir.



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

Considere o excerto a seguir, constante no documento referido:

“A segurança pública precisa ser tomada como uma prioridade política e institucional e, caso a ideia seja não cair no reducionismo vigente que traduz tais políticas apenas à esfera das polícias e da justiça criminal, o resultado observado do índice dá pistas para se pensar em como a educação pode ser aproveitada como fator de promoção da cidadania e de prevenção da violência”.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

De acordo com o excerto, é CORRETO afirmar que:

- a) a educação pode servir como instrumento de controle social, substituindo a ação direta da justiça criminal.
- b) a educação é um recurso complementar de baixo impacto e o fortalecimento da segurança pública depende majoritariamente do endurecimento policial.
- c) a educação deve ser integrada às políticas de segurança como forma de reduzir a violência pela formação cidadã, evitando a dependência exclusiva de respostas policiais e judiciais.
- d) a educação tem papel irrelevante diante da sofisticação do crime organizado no país, o que fica evidente nas semelhanças entre os índices para os diversos níveis de escolaridade.
- e) a educação tem impacto apenas indireto, pois depende da renda e das condições socioeconômicas para influenciar a segurança pública.

19ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui um “documento de caráter normativo que define [...] aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver [...] de modo a que tenham assegurados os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento”

Fonte: (BRASIL, 2017, p.7).

Sobre a BNCC, analise as proposições a seguir:

- I-** Estabelece aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os estudantes ao longo da educação básica em todo o território nacional.
- II-** Tem caráter consultivo e orientador, devendo inspirar a elaboração dos currículos das diversas redes de ensino.
- III-** Relaciona aprendizagens essenciais ao desenvolvimento de competências gerais que estruturam a proposta curricular.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) III.

20ª QUESTÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CES nº 7, de 14 de dezembro de 2010, é CORRETO afirmar que:

- a) é recomendado que as populações do campo, quilombolas e os povos indígenas sejam incorporadas às escolas urbanas, a fim de ser assegurada a uniformidade pedagógica.
- b) são princípios educacionais os direitos humanos, a cidadania, a diversidade cultural e o incentivo à competição e ao desempenho individual.
- c) na sua organização, é priorizada a ênfase exclusiva no desenvolvimento cognitivo em detrimento dos aspectos sociais e culturais.
- d) orienta-se a exclusão da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- e) a sua organização curricular dá-se a partir da integração entre a base nacional comum e uma parte diversificada, fundamentada nas características regionais, sociais econômicas e culturais da realidade local.

21ª QUESTÃO

O Capítulo IV do Título II da Lei nº 13.146/2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência, trata especificamente do Direito à Educação e, em seu art. 28 discorre sobre as incumbências do poder público.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que incumbe ao poder público:

- a) restringir o acesso de pessoas com deficiência ao currículo regular, consideradas as suas particularidades e a oferta do ensino em instituições segregadas, onde são implementadas adaptações no currículo para públicos específicos.
- b) garantir pleno acesso ao currículo, assegurando um sistema educacional inclusivo por meio do aprimoramento dos sistemas de ensino e da institucionalização do atendimento educacional especializado.
- c) oferecer atendimento educacional especializado para o público com deficiência apenas na rede pública, desobrigando assim as instituições da rede privada.
- d) condicionar o acesso à educação escolar da pessoa com deficiência à comprovação de competências intelectuais mínimas.
- e) obrigar apenas as escolas públicas a ofertar profissionais de apoio escolar.

22ª QUESTÃO

Para José Carlos Libâneo, a educação constitui um fenômeno social e, como tal, é socialmente determinada, o que significa dizer que a prática educativa, seus objetivos, conteúdos e o trabalho docente são determinados no seio da estrutura social, implicados em suas finalidades por questões de ordens políticas e ideológicas.

Nesse contexto, considere os excertos a seguir, extraídos do livro *Didática*, de Carlos Libâneo (2013):

“A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação em uma determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social.”

“O caráter pedagógico da prática educativa se verifica como ação consciente, intencional e planejada no processo de formação humana, através de objetivos e meios estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade, com que propósitos.”

“A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.”

“A Didática e as metodologias específicas das matérias de ensino formam uma unidade, mantendo entre si relações recíprocas. A Didática trata da teoria geral do ensino. As metodologias específicas, integrando o campo da Didática, ocupam-se dos conteúdos e métodos próprios de cada matéria na sua relação com fins educacionais.”

Fonte: adaptado de LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 25 (Adaptado)

Com base no exposto, é CORRETO afirmar que:

- a) a Pedagogia e a Didática são concebidas como práticas neutras, voltadas apenas ao domínio técnico do ensino, alheias às influências políticas e ideológicas.
- b) a Pedagogia está relacionada às práticas educativas em suas diversas modalidades, enquanto a Didática consiste em adaptar as metodologias de ensino específicas.
- c) a Pedagogia, por lidar apenas com a dimensão filosófica da educação, não se envolve com as disputas sociais e políticas que marcam os fins da prática educativa.
- d) a Didática constitui um campo autônomo, independente da Pedagogia e dedicado às metodologias de ensino específicas das diversas áreas do conhecimento.
- e) a Didática, ao converter objetivos sociopolíticos em objetivos de ensino, evidencia que o processo educativo é sempre atravessado por escolhas de natureza política e ideológica.

23ª QUESTÃO

Luckesi (2008, p. 165), ao abordar a avaliação, afirma que “a atividade de avaliar caracteriza-se como um instrumento subsidiário do crescimento; meio subsidiário da construção do resultado satisfatório”.

A respeito do excerto destacado, analise as afirmações a seguir:

- I- O planejamento e a avaliação devem atuar conjuntamente na promoção da aprendizagem, indicando caminhos e investigando os resultados intermediários, respectivamente.
- II- A avaliação deve servir à classificação, estimulando a cultura do mérito entre os aprendizes e resgatando a posição de autoridade do docente.
- III- O professor deve estar atento às necessidades de redirecionamento indicadas pela avaliação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) II.

24ª QUESTÃO

Na página oficial da UNESCO na internet, em uma seção na qual é abordado o aprendizado digital e a transformação da educação, a UNESCO justifica o fato de considerar importante a inovação digital na educação, nos termos que seguem:

“A tecnologia digital tornou-se uma necessidade social para garantir a educação como um direito humano básico, especialmente em um mundo que vivencia crises e conflitos cada vez mais frequentes. Durante a pandemia da COVID-19, os países sem infraestrutura suficiente de TIC [Tecnologias da Informação e Comunicação] e sem sistemas de aprendizagem digital bem estruturados sofreram as maiores interrupções educacionais e perdas de aprendizagem. Essa situação deixou até um terço dos estudantes em todo o mundo sem acesso à aprendizagem durante o fechamento das escolas por mais de um ano. A interrupção educacional causada pela COVID-19 revelou claramente a urgente necessidade de aliar tecnologias e recursos humanos para transformar os modelos escolares e construir sistemas de aprendizagem inclusivos, abertos e resilientes. A UNESCO apoia o uso da inovação digital para ampliar o acesso a oportunidades educacionais e promover a inclusão, aprimorar a relevância e a qualidade da aprendizagem, construir trajetórias de aprendizagem ao longo da vida com apoio das TIC, fortalecer os sistemas de gestão da educação e da aprendizagem e monitorar os processos de aprendizagem”.

Fonte: UNESCO. Disponível em <https://www.unesco.org/en/digital-education/need-know?hub=84636>. Acesso em 29 ago. de 2025

Sobre o papel das tecnologias digitais na educação e, considerando o excerto, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional das tecnologias digitais só tem relevância em contextos excepcionais, como em situações de crises e pandemias.
- II- As tecnologias digitais podem ampliar o acesso ao ensino, fortalecer a inclusão e melhorar a qualidade e relevância da aprendizagem.
- III- O uso das tecnologias digitais na educação serve para promover um ensino padronizado e uniforme, obstando adaptações locais e contextuais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I e II.

25ª QUESTÃO

Ao abordar as tendências pedagógicas na prática escolar, Libâneo (2014, p. 2) assevera que “a educação brasileira, pelo menos nos últimos cinquenta anos, tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada. Evidentemente tais tendências se manifestam, concretamente, nas práticas escolares e no ideário pedagógico de muitos professores, ainda que estes não se deem conta dessa influência. [...] A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições”.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. Disponível em https://praxistecnologica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf. Acesso em 29/08/2025. (Adaptado)

Considerando a abordagem das tendências pedagógicas por Libâneo e o excerto apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a aprendizagem por meio da experiência e da resolução de problemas é característica da pedagogia liberal tradicional.
- b) na pedagogia liberal, a centralidade está na transmissão de conteúdos e na autoridade do professor.
- c) a pedagogia liberal entende a escola como espaço de transformação social e crítica da realidade.
- d) a tendência tecnicista parte da ênfase na relação entre professor e aluno como base para a aprendizagem.
- e) no âmbito da pedagogia liberal, a tendência tradicional prioriza as vivências sociais do estudante, objetivando o seu desenvolvimento integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“A discussão em torno da *NOS* (*Nature of Science*), em português “Natureza da Ciência” e de seu valor educativo vem de longa data. [...] os estudos sobre a ciência têm ganhado cada vez mais relevância no âmbito das salas de aula de ciências dos diferentes níveis educacionais. A concepção atual de uma pessoa cientificamente alfabetizada não é somente a de alguém que sabe conteúdos da ciência, mas também e, sobretudo, que sabe sobre sua natureza (produção, evolução, avaliação, difusão, relações com o contexto), sendo a *NOS* compreendida aqui como um conjunto de saberes ou olhares metateóricos que trata dos vários aspectos da atividade científica, seja do ponto de vista internalista (seus métodos e suas teorias), seja em seu caráter eminentemente cultural e social” (Bejarano *et al.*, 2019).

Fonte: Bejarano, N. RR. *et al.* Natureza da Ciência (*NOS*): para além do consenso. *Ciênc. educ.* (Bauru) 25 (4), Oct-Dec 2019. (Adaptado).

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Entre os aspectos internalistas de produção, podemos destacar os objetivos e os valores que as diferentes ciências comungam, tais como previsão, explicação, consistência e simplicidade.

PORQUE

II- Os objetivos e os valores presentes nas reflexões acerca dos aspectos do trabalho científico como modo de produzir conhecimento referem-se aos objetivos comuns entre diversas ciências ao se fazer a pesquisa científica, que são selecionados e priorizados conforme valores.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições falsas.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

27ª QUESTÃO

“Sabemos, historicamente, que o saber científico, em áreas como medicina, psiquiatria e biologia, produziu categorias patologizantes para mulheres, homossexuais, pessoas trans e sujeitos considerados fora da norma. Com isso a ciência não apenas silenciou, mas produziu o silêncio ao enquadrar certas existências como “anomalias”, “doenças” ou “desvios” [...]” (Fiocruz, 2025).

Fonte: FIOCRUZ. *Stories do Canal de Comunicação do Centro de Apoio ao Docente (CAD) Fiocruz*. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/stories/cad.fiocruz/3718809915994645024?utm_source=ig_story_item_share&igsh=eW40bGpiMG9kaHhu> (Adaptado).

Considerando conhecimentos epistemologicamente adequados de Natureza da Ciência ao contexto é CORRETO afirmar que esta é uma crítica à ideia de que a ciência é:

- a) subjetiva.
- b) neutra.
- c) pragmática.
- d) objetiva.
- e) comunalista.

28ª QUESTÃO

Em seu artigo de 1953 na *Nature*, Watson e Crick fornecem uma ilustração do modelo de DNA como um desenho. Eles também incluíram a imagem original da difração de raios X, gerada por Franklin a partir de técnicas particulares, como a cristalografia de raios X e observações não manipulativas. A principal contribuição deste episódio da ciência é que foi gerado um modelo da estrutura do DNA como uma dupla hélice.

Fonte: ERDURAN, Sibel; DAGHER, Zoubeida R. Reconceptualizing the Nature of Science for Science Education. *Contemporary Trends And Issues In Science Education*, [S.L.], Springer Netherlands v. 43, n. 1, p. 1-189, fev. 2014 (Traduzido e adaptado).

Considerando conhecimentos epistemologicamente adequados de Natureza da Ciência e o contexto, analise as afirmações a seguir.

- I-** O modelo descrito no texto revelou como o DNA é, de fato.
- II-** Entre as práticas científicas utilizadas, destacam-se a representação, a experimentação e a observação.
- III-** O referido desenho do artigo não é o modelo do DNA em si, que precisou ser materializado para ser compreendido como tal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) II apenas.

29ª QUESTÃO

É #FAKE que jejum de 72 horas ativa “limpeza” do corpo para eliminar toxinas, reduzir inflamações e regenerar órgãos. Especialista desmente e diz não haver evidências científicas após períodos tão longos.

Fonte: Redação G1. É #FAKE que jejum de 72 horas ativa 'limpeza' do corpo. Disponível em: <www.g1.globo.com/>. Acesso em: 18 de set. de 2025.

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Este tipo de matéria é um bom exemplo de contexto para ser usado em aulas de ciências cujo objetivo seja a promoção de discussões sobre porque podemos confiar no conhecimento científico.

PORQUE

- II- Ao usarmos aspectos de Natureza da Ciência para explicar o porquê se confiar no conhecimento científico, devemos ressaltar a relação das evidências com as inferências.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

30ª QUESTÃO

Acerca da Base Nacional Comum Curricular relativa ao ensino de Ciências no Ensino Fundamental – Anos Finais, analise as afirmações abaixo.

- I- A ampliação progressiva da capacidade de abstração e da autonomia de ação e de pensamento, em especial nos últimos anos, favorece a exploração de aspectos relativos aos valores éticos e políticos envolvidos nas relações com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente.
- II- Uma vez que nesta etapa de ensino estudantes são capazes de estabelecer relações mais profundas entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade, é importante fomentar atividades que utilizem o conhecimento científico e tecnológico para compreensão de fenômenos e da dinâmica da natureza.
- III- É fundamental que, nesta etapa de ensino, discentes tenham condições de ser protagonistas na escolha de posicionamentos que valorizem as experiências pessoais e coletivas e representem o autocuidado com seu corpo e o respeito com o do outro, na perspectiva do cuidado integral à saúde física, mental, sexual e reprodutiva.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

31ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular relativa ao ensino de Ciências no Ensino Fundamental – Anos Finais, fomenta que o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação discente, cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a promover situações nas quais discentes possam, a partir da:

- a) análise e representação: organizar conclusões; relatar informações de forma escrita; apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações.
- b) definição de problemas: observar o mundo a sua volta e fazer perguntas; analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações; propor hipóteses.
- c) intervenção: avaliar validade, coerência e adequação da informação ao problema; elaborar modelos; associar explicações à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos.
- d) comunicação: apresentar soluções e avaliar sua eficiência para resolver problemas cotidianos; desenvolver atividades para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.
- e) experimentação: reproduzir fenômenos; praticar o método científico; construir relatórios.

32ª QUESTÃO

Nos Estados Unidos, o ensino da evolução biológica sofre a resistência de organizações criacionistas, principalmente nas regiões com altas proporções de protestantes evangélicos. Essa situação gerou debates históricos, e o desenvolvimento de muitas pesquisas sobre o ensino da evolução biológica. Embora nosso país não apresente fortes tradições criacionistas, nos últimos anos foram sugeridas propostas educacionais de caráter não científico que, se adotadas, comprometem irremediavelmente a qualidade do ensino de ciências e biologia. Dentre elas, vale ressaltar a contratação de professores de religião para ensinar sobre a origem e diversificação da vida, e a sugestão equivocada de que a teoria do “planejamento inteligente” (*intelligent design*) é científica. No final de 2008, o Ministério da Educação (MEC) reforçou sua posição no debate relativo ao ensino do criacionismo nas escolas do país: esse modelo não deve ser apresentado em aulas de ciências, como fazem alguns colégios privados, em geral confessionais.

Fonte: TIDON, Rosana; VIEIRA, Eli. O ensino da evolução biológica: um desafio para o século XXI. *ComCiência*, Campinas, n. 107, 2009 (adaptado).

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O “planejamento inteligente” é uma teoria científica alternativa que deve ser excluída do planejamento do ensino de ciências.

PORQUE

II- Teorias são conhecimentos científicos que se tornam Leis ao longo do tempo, descrevendo os fenômenos naturais com mais precisão, tais como o processo evolutivo das espécies.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições falsas.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

33ª QUESTÃO

Embora a história da maçã caindo na cabeça de Newton seja falsa, essa é uma anedota que se conta sobre como sua curiosidade foi atizada quando ele começou a pensar e escrever cuidadosamente sobre a Lei da Gravitação Universal.

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Quando se vai ensinar sobre o tema Sistema Sol, Terra e Lua, previsto na Base Nacional Comum Curricular para os anos finais do nível Fundamental, é indispensável falar sobre esta Lei de Newton.

PORQUE

II- Esta Lei de Newton explica como a Lua se mantém na órbita da Terra e a Terra na órbita do Sol, a partir do princípio de que o movimento uniforme se dá em linha reta, a menos que uma força externa atue sobre ele.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições falsas.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

34ª QUESTÃO

O ensino do Universo e da Astronomia é, na maioria das vezes, uma tarefa árdua, já que poucas instituições oferecem curso eletivo ou disciplina obrigatória relativa ao seu conteúdo específico. Contudo, o tema está presente na Base Nacional Comum Curricular e há diversos argumentos sobre a sua contribuição para a formação cognitiva e o desenvolvimento de habilidades discente.

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Uma dificuldade discente para compreensão deste conteúdo é a incapacidade de saber se situar dentro de seu espaço, identificar dimensões e conexões.

PORQUE

II- A compreensão deste conteúdo requer capacidade abstração espacial, a partir do uso de modelos, por exemplo, para entender a realidade, cujo tamanho dos corpos e as distâncias entre eles não são facilmente imagináveis.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições falsas.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

35ª QUESTÃO

O processo de fabricação da cerveja começa com a germinação da cevada para torná-la malte, um processo que garante a presença de açúcares e amido além das enzimas amilase e protease. Seguem-se então as seguintes etapas: 1) o malte da cevada é misturado à água quente; 2) a massa resultante é filtrada, obtendo-se uma solução açucarada chamada de mosto; 3) adiciona-se lúpulo ao mosto que é fervido em uma caldeira de fermentação; 4) em seguida o mosto é resfriado e o lúpulo é filtrado; 5) a solução é levada para um recipiente de fermentação adicionando-se levedura; 6) a cerveja só é bebível depois de condicionada, processo no qual a levedura quebra compostos de sabor ruim.

A partir deste contexto, analise as afirmações a seguir.

- I- É a partir do processo da etapa 5 que se formam o etanol e o CO₂, a partir da conversão do mosto.
- II- O resultado da etapa 1 é uma mistura homogênea.
- III- Nas etapas 2, 3 e 4 ocorrem processos físicos de separação de misturas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I apenas.

36ª QUESTÃO

A americana Eunice Newton Foote, em 1856, publicou a relação entre o dióxido de carbono e o efeito estufa. Seu artigo ficou esquecido por quase 150 anos, pois suas previsões não foram estimadas.

A partir deste contexto, analise as afirmações abaixo.

- I- Com aumento do aquecimento atmosférico, espera-se incêndios florestais mais frequentes, tendo como consequência o aumento da liberação de CO₂ a partir da combustão das florestas que, por sua vez, acaba por elevar a temperatura dos mares, diminuindo a sua capacidade de absorção do CO₂ da atmosfera, gerando ciclo vicioso de retroalimentação.
- II- Se não houvesse o referido efeito, todo o calor emitido pela superfície da Terra passaria direto para o espaço, fazendo com que a temperatura média da superfície fosse abaixo de zero graus.
- III- Os níveis de gases de efeito estufa estão aumentando em decorrência da atividade humana, tais como pecuária (CH₄), uso de fertilizantes na agricultura (N₂O), extração e processamento de petróleo (CH₄) e queima de combustível fóssil (CO₂).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e II apenas.
- e) I apenas.

37ª QUESTÃO

Apesar da célebre frase “Nada na biologia faz sentido, a não ser à luz da evolução” ter sido escrita pelo biólogo Theodosius Dobzhansky em 1973, pesquisas atuais em ensino de ciências evidenciam que a aprendizagem sobre a biologia evolutiva não vai bem. Um dos principais fatores é a falta de contextualização com a realidade discente, fazendo com que apenas se memorize informações sem atribuir-lhes um sentido. Além disso, a predominância das visões essencialistas e teológicas sobre variação e adaptação se constituem em importantes distanciamentos a serem considerados.

A partir deste contexto, analise as afirmações abaixo.

- I- É fundamental compreender que as características das linhagens de organismos mudam com o passar das gerações, a partir de experimentos, tais como o de cruzamentos de *Drosophila*.
- II- É importante entender que todos os organismos e suas linhagens são ligados por descendência comum, apresentando e explicando o significado da árvore da vida.
- III- É primordial reconhecer que tanto a heterogeneidade ambiental como os processos evolutivos geram taxas variáveis de mudança evolutiva, a partir de um jogo que representa a seleção natural, utilizando instrumentos que simulam bicos dos tentilhões de Galápagos (pinça, tesoura, *hashi*) que precisam pegar o máximo possíveis de alimento com diferentes disponibilidades energéticas, formas e tamanhos (tais como grãos de arroz, feijão, milho, lentilha) para sobreviver e se reproduzir.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I apenas.

38ª QUESTÃO

EXPERIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Materiais:

- 1 garrafa PET;
- 2 canudos (um flexível e um que sirva de conector para o outro);
- 3 balões de aniversário (2 pequenos e 1 grande);
- Fita adesiva.

Instruções:

1. Corte o fundo da garrafa PET e faça um furo na tampa.
2. Conecte um canudo ao outro usando fita adesiva para formar um **Y** invertido.
3. Em cada uma das pontas paralelas do canudo em **Y** invertido (ou seja, as duas de baixo), encaixe um balão pequeno e vede-os bem com fita adesiva para que não haja vazamento de ar.
4. Passe a ponta de cima do canudo em **Y** invertido pelo furo da tampa da garrafa.
5. Na abertura da garrafa (o fundo que você cortou), prenda o balão maior, de forma que toda a abertura fique coberta com a bexiga. Vede-a firmemente com fita adesiva para que não haja vazamento de ar.

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I-** Ao puxar o balão maior, que representa o diafragma para baixo, haverá a entrada de ar através do canudo posicionado no furo da tampa da garrafa, que simula a traqueia, enchendo as bexigas menores que simulam os pulmões.

PORQUE

- II-** Ao soltar o balão maior que representa o diafragma para a posição inicial, o volume da garrafa diminui e a pressão interna aumenta provocando a expiração.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições falsas.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

39ª QUESTÃO

EXPERIMENTO DAS VELAS

Materiais:

- duas velas;
- dois pratos de sobremesa;
- dois vidros altos e largos;
- uma pequena muda de planta.

Instruções:

1. Fixe cada uma das velas em um prato etiquetando-os com as letras **A** e **B**.
2. Junto da vela do prato **B** coloque a muda de planta.
3. Acenda ambas as velas.
4. Coloque os vidros sobre as velas e as observe.

A partir deste contexto, analise as afirmações a seguir.

- I-** As observações das chamas das velas acesas são resultantes de uma reação química.

- II-** A chama da vela no prato **B** irá durar por mais tempo.

- III-** Imediatamente quando o vidro for colocado sobre a vela **A**, ela irá apagar.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) III apenas.

40ª QUESTÃO

EXPERIMENTO DE PROPAGAÇÃO DO CALOR

Materiais:

- Fio de metal;
- Vela;
- Prendedor de roupas de madeira para segurar o fio de metal;
- Percevejos de metal Procedimento.

Instruções:

1. Pingue algumas gotas de parafina da vela sobre o fio de metal com espaçamentos aproximadamente iguais.
2. Fixe os percevejos de metal sobre as gotas de parafina.
3. Aguarde até que a parafina endureça, fixando os percevejos.
4. Acenda a vela e, com o auxílio do prendedor de roupas, posicione a extremidade do fio ou da faca sobre a chama e observe o que acontece.

A partir deste contexto, analise as afirmações a seguir.

- I-** Este é um experimento sobre a propagação do calor por irradiação.
- II-** Após alguns segundos, a parafina começará a derreter e os percevejos cairão, começando do ponto mais próximo à chama até a outra extremidade.
- III-** A transferência de calor no experimento ocorre por contato direto entre as partículas de matéria.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II e III.
- e) II apenas.